

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

Andando na Verdade

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Ago/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Andando em Conformidade com a Condição que Gerou a Novidade de Vida do Cristão	5
C2. Diferenciando Verdade e Sinceridade	8
C3. O Amor da Verdade	13
C4. Deus é Verdadeiro em Tudo e Tem Profundo Prazer na Verdade	22
C5. O Senhor Jesus Cristo é a Verdade	24
C6. O Espírito Santo é o Espírito da Verdade	28
C7. O Desejo de Deus é Que Todos Venham a Conhecer a Verdade	31
C8. Resistir à Verdade Implica também em Resistir à Justiça, Salvação e Glória do Senhor	33
C9. Adoradores Que Adoram em Espírito e em Verdade	37
C10. Comunhão Baseada na Sinceridade e na Verdade	41
C11. Cooperar com a Verdade é Escolher Cooperar com Aquilo que Jamais Poderá Ser Derrotado	45
C12. A Grandiosa Alegria de Deus por causa dos Filhos que Andam na Verdade ...	46
Bibliografia	48

C1. Andando em Conformidade com a Condição que Gerou a Novidade de Vida do Cristão

O tema Andando na Verdade é uma continuidade da série Andando em Novidade de Vida e é precedido por uma sequência de temas nos quais foram abordados vários aspectos que estão relacionados com a devida sustentação para um cristão poder andar efetivamente na nova vida que lhe é concedida como nova criatura em Cristo Jesus, assim como neles também foram abordados vários aspectos práticos para os quais um cristão é chamado a atentar quanto ao andar no Senhor.

E apesar dos temas referenciados no parágrafo anterior já conterem uma vasta quantidade de aspectos que exemplificam e demonstram amplamente que os cristãos, como resultado de um viver em comunhão com Cristo, também são chamados a andar na novidade de vida em Cristo Jesus nos mais diversos aspectos de suas vidas no presente mundo, entendemos que o ponto específico sobre os cristãos serem chamados a “andar na verdade” reitera a referida vocação de Deus para eles ainda de outra maneira muito especial ou peculiar.

O chamado de Deus para cada cristão “andar na verdade”, por sua vez, também é digno de especial destaque, dentre diversos outros aspectos, porque assim como a justiça e a graça de Deus permeiam todos os aspectos da vontade e do agir de Deus, inclusive sendo eles aspectos inseparáveis da geração de uma pessoa como nova criatura em Cristo Jesus, assim também é com a verdade. E isto, porque a verdade igualmente é indissociável do Senhor, da sua vontade, do seu agir, da constituição de uma pessoa como um cristão e do chamado de Deus para cada cristão.

O chamado de Deus para os cristãos “andarem na verdade”, assim como para andarem na graça e na justiça de Deus, é um chamado para eles andarem em conformidade com os atributos de Deus pelos quais receberam a condição de salvos, remidos ou novas criaturas em Cristo Jesus. Ele é um chamado para os filhos de Deus andarem em conformidade com os atributos de Deus que deram origem à sua condição de cristãos ou pertencentes à família do Pai Celestial.

Assim, cada cristão é chamado para andar na graça do Senhor, na justiça de Deus e na verdade primeiramente porque cada um deles também é fruto de cada um dos atributos de Deus em referência, os quais, por sua vez, são fruto da luz do Senhor, conforme nos mostram os textos a seguir:

*Efésios 5: 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**
9 **(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),**
10 **provando sempre o que é agradável ao Senhor.***

*Efésios 4: 23 **E vos renoveis no espírito do vosso sentido,**
24 **e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade. (RC)***

*Tiago 1: 18 **Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas.***

Ainda em outras palavras, um cristão é chamado a “andar na verdade” porque ele foi gerado ou vivificado em Cristo por meio da própria verdade exatamente para também poder viver e andar na verdade.

Desta forma, **o fato de Deus destacar que os cristãos foram gerados pela verdade para “andarem na verdade” é de vital importância, pois assim, Ele instrui aos cristãos que eles, desde o momento da sua concepção como novas criaturas, já têm em seus corações os requisitos para também poderem “andar na verdade”. E por isto, eles não necessitam mais ficarem sujeitos à vida contrária à verdade e na qual eles estavam aprisionados antes de conhecerem a Cristo Jesus como o Senhor das suas vidas.**

Se, por um lado, o chamado de Deus para um cristão “andar na verdade” está relacionado aos benefícios que isto causa para a pessoa que anda na verdade e ao propósito para o qual uma pessoa é redimida no Senhor, por outro lado, saber que um cristão é chamado para andar na verdade porque ele é fruto dela também vem a esclarecer o que lhe é dado no Senhor desde o início da sua vida cristã para que também possa estar amplamente amparado para avançar naquilo para o qual é chamado a andar.

Ao evidenciar que um cristão, já em seu novo nascimento, foi gerado pela justiça de Deus e pela verdade, Deus também evidencia que Ele não requer de um cristão a realização de algo para o qual este cristão não tenha sido gerado. Ou seja, Deus somente chama os cristãos para eles andarem naquilo que faz parte da característica da nova criatura que passaram a ser em Cristo Jesus.

Deus não chama um cristão para andar na luz sem também antes lhe oferecer a luz e a condição para andar na luz. Um princípio que similarmente também se aplica ao chamado para “andar na verdade”.

Luz e verdade andam conjuntamente. E aqueles que apresentam proposições que queiram dissociar estes dois aspectos fundamentais da verdadeira vida cristã propõe o engano.

*1 João 1: 6 **Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade.** (RC)*

*João 3: 21 **Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.***

Portanto, **Deus chama os seus filhos a andarem na luz porque eles foram gerados pela luz ou feitos filhos da luz antes de poderem andar na luz, assim como Deus também chama os seus filhos a “andarem na verdade”**

pelo fato destes já terem sido gerados segundo a verdade e segundo a justiça celestial.

Assim como Deus em tudo atua segundo a justiça e a verdade, pelo fato destas características serem inerentes ao seu “Ser”, assim também o Senhor primeiramente concede o atributo da verdade e da justiça aos cristãos para que eles possam também viver e andar na condição destes novos atributos que receberam de Deus ao receberem a Cristo Jesus como Senhor.

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

*Salmos 89: 14 **Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem.***

*Salmos 45: 4 **E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça; e a tua destra te ensinará proezas.***

*João 1: 16 **Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.***

*17 **Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.***

*2João 1: 2 **Por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,***

*3 **a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.***

C2. Diferenciando Verdade e Sinceridade

Antes de avançarmos um pouco mais nas abordagens específicas referentes ao tema “Andando na Verdade”, entendemos ser muito significativo previamente fazer algumas considerações e distinções sobre os termos *verdade* e *sinceridade* utilizados nas Escrituras.

Paulo, chamado para ser apóstolo do Senhor Jesus Cristo, ao instruir que a comunhão que os cristãos são chamados a praticar entre si deveria ser sem o fermento velho, o fermento da Primeira Aliança, dos fariseus ou da hipocrisia, e sem o fermento da maldade e da malícia, também instrui aos cristãos que esta mesma comunhão sempre deveria ser realizada tendo tanto a sinceridade, bem como a verdade como referenciais indispensáveis, conforme texto a seguir:

1 Coríntios 5: 8 Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

O fato de Paulo mencionar a sinceridade e a verdade como dois aspectos da figura do mesmo exemplo dos “asmos” ou do “pão sem fermento” mostra que estes dois elementos, sinceridade e verdade, são distintos, mas que também, ao mesmo tempo, precisam estar unidos como uma única massa de pão para a comunhão almejada.

Considerando que o pão, depois de constituído e assado, vem a ser um produto único que reúne todos os elementos que foram adicionados a ele na composição da massa, Paulo instrui aos cristãos em relação àquilo que não deveria fazer parte dos aspectos da comunhão entre eles, mas ele também ensina o que não deveria faltar nesta comunhão. E por isto, Paulo destaca que tanto a sinceridade e a verdade sempre deveriam fazer parte dos elementos essenciais para o referido propósito.

Desta forma, para compreender mais amplamente o motivo pelo qual é tão essencial somar a sinceridade e a verdade nas condutas dos cristãos, torna-se também necessário conhecer a distinção entre estes dois aspectos e a contribuição que cada um deles confere à vida daqueles que creem no Senhor Jesus Cristo.

Começando pelo aspecto da *sinceridade*, podemos ver que, segundo o dicionário Luft e diversos outros, uma das definições para alguém ser considerado como sendo “sincero” se refere a ele ser um indivíduo “*que não mente quando diz o que pensa ou sente*”, bem como também se refere a ele ser um indivíduo “*verdadeiro ou autêntico*”.

Entretanto, a definição mencionada no parágrafo anterior, em uma parte da sua expressão, pode estar muito distante do que vem a ser sinceridade ou alguém ser sincero, principalmente quando se refere ao aspecto de alguém ser verdadeiro.

Uma criança, por exemplo, pode ser “extremamente sincera” ao contar algo para a sua mãe, mas, ao mesmo tempo, estar completamente equivocada sobre o conceito daquilo que ela conta para a sua mãe. Uma criança pode se encontrar em uma condição na qual, ao mesmo tempo, não esteja mentido, no sentido de não estar “falseando” as palavras para omitir o que de fato pensa, mas também não estar sendo verdadeira, no sentido de que não esteja contando fatos que sejam efetivamente verdadeiros.

Como outro exemplo, quando muitas pessoas na idade média pensavam que a Terra era retangular ou plana, e não redonda ou como uma esfera, elas podiam afirmar com sinceridade o que criam, mas ainda assim não estarem falando a verdade. Elas podiam afirmar de forma sincera a sua crença errada.

Em comparação com o ser verdadeiro, no sentido de falar a verdade, a sinceridade parece, então, estar mais associada ao aspecto do indivíduo sincero agir com coerência entre o que ele crê e o que fala ou expressa de alguma forma.

Uma pessoa sincera pode falar algo verdadeiro com sinceridade, mas também pode estar sujeita a incorrer em falar algo com sinceridade estando enganada sobre a veracidade de um fato.

Assim, a sinceridade está mais relacionada a um indivíduo não distorcer intencionalmente os fatos, enquanto a verdade está relacionada com a exatidão em relação a como realmente são os fatos abordados.

Por isto, uma pessoa não sincera inclusive pode falar a verdade em certas ocasiões. Ela pode relatar um fato verdadeiro, mas com uma intenção velada e obscura.

Repetindo, então, mais uma vez, há pessoas que conhecem algumas verdades e não são sinceras ou verdadeiras em relação às verdades que conhecem. E há pessoas que são sinceras nas suas exposições, mas podem estar fundamentadas em aspectos que não são verdadeiros.

Por outro lado, como um segundo ponto mencionado acima, entendemos que a *verdade*, por sua vez, é maior e mais substancial do que aquilo que uma pessoa pensa, fala ou anuncia de alguma forma.

Diante disso, a sinceridade de uma pessoa não pode transformar uma mentira em verdade, bem como a sua falta de sinceridade também não pode transformar uma verdade em mentira.

A verdade atua na esfera de como os fatos realmente são, quer as pessoas os reproduzam apropriadamente ou não, ou quer atuem com sinceridade ou não.

Retornando ao fato de a Terra ser redonda, esférica ou em forma geoide, podemos ver que o incidente histórico das pessoas terem crido com sinceridade de que ela era plana jamais alterou a forma real do globo terrestre.

Portanto, **Deus almeja que cada ser humano alcance o conhecimento da verdade e que passe a viver e andar também em sinceridade em relação ao conhecimento da verdade que passa a conhecer, mas igualmente sabendo que não é somente ou necessariamente a sinceridade que verdadeiramente liberta uma pessoa, mas o conhecimento da verdade e principalmente a própria verdade**, conforme apresentado nos textos a seguir:

*1 Timóteo 2: 3 **Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,**
4 **o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.***

*João 8: 31 **Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;***

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Observando as Escrituras, podemos ver que o Senhor Jesus espera que cada cristão viva e se relacione com os outros cristãos com sinceridade ou sem atitudes de falsidade, mas tendo também ou primeiramente a verdade por fundamento comum entre eles.

Apesar de a sinceridade ser de grande ou até imensurável valor e estima, buscar conhecer a verdade vai muito além de simplesmente objetivar ser sincero.

Além disso, olhando para os últimos textos mencionados acima, podemos ver que **somente Deus conhece de fato a verdade e somente “junto a Deus” ou pela comunhão com o Senhor Jesus Cristo, o qual é a expressão da verdade, que um cristão pode obter o conhecimento da verdade libertadora.**

No último texto do livro de João que vimos acima, podemos observar que **a ordem para alguém ser liberto pela verdade é ele então:**

- ⇒ 1) **Passar a conhecer a verdade por se expor Àquele que é a Verdade;**
- ⇒ 2) **Permanecer no ensino, na instrução ou na palavra do Senhor Jesus Cristo.**

Também no último texto do livro de 1Timóteo citado acima, podemos notar que Deus deseja que todas as pessoas sejam primeiramente salvas em Cristo Jesus para, depois de salvas, passarem a conhecer a verdade de forma mais aprofundada, acrescentando ainda a seguir que Cristo é o único verdadeiro Mediador que pode haver entre Deus e os seres humanos para que estes venham a conhecer de fato a verdade sobre a vida eterna, conforme descrito complementarmente abaixo:

*1 Timóteo 2: 5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,***
*6 **o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.***

Desta forma, por mais sincera que uma pessoa possa ser em pensar, por exemplo, que ela pode se oferecer a outros para ser mediadora entre Deus e os seus semelhantes, a sua intenção contraria a verdade estabelecida por Deus de que esta mediação é exclusivamente pertencente a Cristo Jesus.

Por outro lado, no mundo, também há muitas pessoas que se oferecem para a mediação de outras já sabendo que elas não deveriam fazê-lo. Neste último caso, as pessoas em questão já não carecem do conhecimento da verdade, mas de sinceridade, adotando deliberadamente uma posição favorável à propagação de mentira e do engano.

Ainda em outro texto do livro de Hebreus, também encontramos uma descrição que chama os cristãos a um verdadeiro coração similarmente como consequência do conhecimento da verdade, expresso como tendo o coração purificado de má consciência, conforme segue:

*Hebreus 10: 19 **Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,***
*20 **pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,***
*21 **e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,***
*22 **aproximemo-nos, com verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.***
*23 **Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. (RA+RC)***

No texto acima, a palavra *consciência* é relacionada às convicções que uma pessoa tem em seu coração, mente ou entendimento, as quais cada indivíduo pode ter purificadas pelo contato com a verdade que lhe é dada a conhecer por meio do Senhor Jesus Cristo, podendo, assim, passar a exercer a fé em Deus fundamentada pela verdade conjuntamente com a sinceridade.

Relembramos aqui também que uma ampla exposição sobre a purificação da consciência de um cristão segundo a verdade e segundo a vontade de Deus, assim como quanto ao aspecto de como o Senhor a realiza, está abordado no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, glória pela qual um cristão pode ter os olhos do entendimento iluminados segundo a verdade revelada pelo Senhor.

Portanto, andar na verdade não é um cristão andar no que o próprio cristão pensa ser verdade. E falar a verdade não se limita ao cristão dizer com sinceridade o que ele supõe ser verdade.

Ou ainda, **não é a sinceridade no erro que faz um cristão andar na verdade, mas é o permitir ser guiado pelo Espírito de Deus que o conduz em toda a verdade.**

Andar na verdade é andar naquilo que de fato é verdade. E falar a verdade é falar aquilo que o Senhor declara ser a verdade.

Em outras palavras, todo cristão é chamado a andar com sinceridade, mas tendo por base a verdade que Deus lhe oferece a ser conhecida. E quando um cristão não sabe a verdade sobre algum assunto, ele não precisa dissimular ou dizer que sabe aquilo que não conhece de fato. Quando um cristão sinceramente não sabe a verdade em relação a algo que ele precisa tomar uma decisão ou falar a respeito, ele é chamado a buscar no Senhor a instrução para vir a conhecer a verdade em cada aspecto que necessita para a sua vida.

Várias pessoas confiam em sua sinceridade ao ponto de pensarem que é a sua sinceridade que as justificará diante de Deus, e deixam, inclusive, de rever o que conhecem e deixam de crescer na verdade que deveriam conhecer, fazendo da sua própria sinceridade até como um ídolo em suas vidas. Porém, um indivíduo saber que aquilo que o justifica perante Deus para a vida no Senhor é a verdade e não as suas próprias crenças é crucial para se apartar do engano, pois ninguém é justificado por suas próprias obras, mas pela fé na obra justificadora de Cristo Jesus na cruz do Calvário, pela fé na ressurreição concedida a Cristo pelo Pai Celestial e por receber a salvação oferecida por Deus a todos os seres humanos mediante a sua graça eterna.

Para algumas outras pessoas, a sinceridade pode passar a ser uma desculpa ou um suposto argumento a seu favor exatamente para não precisarem buscar a verdade, como se o fato de serem sinceras com as outras, mas fundamentadas na mentira e no engano, fosse de benefício para elas ou para os outros.

Deus certamente leva em conta o tempo em que uma pessoa não teve acesso à possibilidade de conhecer mais de perto a verdade sobre a salvação celestial e a vida no Senhor, e, como consequência, também ter ficado privada da possibilidade de um conhecimento mais aprofundado da verdade que está em Cristo Jesus, pois Deus em tudo é justo e misericordioso. Entretanto, isto não significa que uma pessoa deveria ou poderia folgar na ideia de que a sua sinceridade poderá lhe servir de justificação para não buscar ao Senhor para conhecer a verdade.

Assim, **embora a sinceridade seja imprescindível para estabelecer relacionamentos de confiança com outros cristãos, é somente a verdade que pode lhes conceder firme fundamento, pois o que não é fundamentado na verdade não persistirá pelo tempo ou para a eternidade.**

*Salmos 119: 160 **As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.***

*Salmos 40: 11 **Não retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.***

C3. O Amor da Verdade

Na segunda parte da carta de Paulo aos cristãos em Tessalônica é narrado um aspecto crucial sobre o relacionamento das pessoas com a verdade de Deus, conforme podemos ver a seguir:

2 Ts 2: 9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. 11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

No texto descrito acima, há muitos aspectos a serem observados. Porém, no presente tema, queremos nos ater mais especificamente sobre a expressão **o amor da verdade** e os resultados que podem advir àqueles que o recebem ou àqueles que o desprezam.

Inicialmente, gostaríamos de mencionar aqui que em um determinado processo, uma pessoa pode não conhecer a verdade sobre um fato específico, mas, ainda assim, ela pode ter o **amor da verdade** para, por meio dele, estar guardada inclusive em relação a fatos que porventura ela não conheça de maneira mais aprofundada.

O **amor da verdade** pode estar presente e amplamente atuante em uma pessoa mesmo que ela não conheça ainda a verdade sobre algo específico em relação ao qual passa a ter a necessidade de ser instruída ou protegida.

Uma pessoa não precisa saber tudo sobre a vida para “andar na verdade”, para não ser enganada ou para não andar no erro. Entretanto, o que ela precisa ter continuamente em sua vida é o **amor da verdade.**

Assim, o que vem a ser, então, este **amor da verdade** para um cristão também poder “andar na verdade”?

E para responder a esta última pergunta, gostaríamos de recorrer ao que foi comentado sobre este mesmo aspecto no tema Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura, mais especificamente no capítulo Conscientes da Necessidade de Estar Estabelecido na Convicção da Verdade e Não das Ilusões, do qual relembramos a seguinte parte:

Todo o cristão é “chamado” para carregar “o amor da verdade” no seu coração e jamais se abster dele reconhecendo que este “amor da verdade” é poderoso para desvendar tanto o bem como o mal. Relembrando aqui que a presença de Cristo no coração de um cristão é a presença do “amor da verdade” nele, visto que Cristo é a suprema expressão do amor do Pai Celestial e a suprema expressão da luz e da verdade de Deus.

João 3: 16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

Assim, quando uma pessoa tem no coração o **amor da verdade** ou o **Senhor Cristo Jesus**, Aquele que é a expressão da verdade e do amor de Deus, e ela dá crédito à instrução que o Senhor lhe concede, ela já se encontra na condição em que não necessita mais estar sujeita ao engano das trevas e ao caminhar segundo o que estas lhe propõem, pois como a verdade e a luz também são inseparáveis, conforme já foi visto em capítulos anteriores, quem tem o **amor da verdade** tem igualmente Aquele que é a luz da sua vida.

João 8: 12 **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.**

Quando uma pessoa acolhe o **amor da verdade**, oferecido a ela pela graça de Deus, este mesmo **amor da verdade** coopera com ela para que possa passar a estar fortalecida na verdade, ajudando-a, inclusive, a se afastar dos aspectos que contrariam a verdade e nos quais esta pessoa cria antes do conhecimento da verdade a ela ensinada pelo Senhor.

Por outro lado, se uma pessoa não tem o **amor da verdade**, não acredita nele ou não dá crédito a ele, ela fica sujeita a continuar fazendo escolhas de caminhos e ações de acordo com seu limitado entendimento, os interesses de outras pessoas ou de acordo com as trevas, os quais podem ser muito contrários à verdade em si e muito prejudiciais àqueles que os seguem.

Além disso, em diversos momentos, o conhecimento da verdade pode ser inicialmente até muito desconfortável e pode confrontar a comodidade de uma pessoa com as situações estabelecidas já a muito tempo em sua vida e no seu entorno. Porém, aquele que tem o **amor da verdade** e preza por ele, coloca a verdade e a obediência a ela acima das situações ao seu redor e se dispõe a ter a sua vida alterada para se alinhar com a verdade que passa a conhecer e com a verdadeira liberdade que acompanha o conhecimento da verdade.

E também sobre este último aspecto do relacionamento com a verdade, ainda que a verdade possa causar um desconforto inicial àquele que opta em andar nela, gostaríamos novamente de lembrar um trecho do mesmo capítulo do tema Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura já referenciado acima, conforme segue:

Ainda quanto ao estar sujeito a uma vida contrária ao amor da verdade, entendemos que também convém destacar neste ponto que muitas pessoas que se escondem atrás de mundos imaginários fazem-no por ainda desconhecerem a Deus e a sua luz. Outros, porém, o fazem por preferirem os seus “próprios mundos”, pois pensam que neles poderão continuar fazendo para sempre o que tanto gostam de praticar, desprezando, na consciência ou em suas convicções, que os caminhos que estão escolhendo são caminhos que os conduzem para tristes colheitas segundo as suas escolhas pelas trevas.

João 3: 19 *E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.*
20 *Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas.*
21 *Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus. (RC)*

Por isto, a realidade descrita nas Escrituras é que o indivíduo que escolhe um mundo segundo as trevas, segundo a mentira, segundo as fábulas e ilusões, por mais atraentes que possam parecer, também escolhe um caminho de muita dor, enganos e injustiça que se apresenta na vida daqueles que aborrecem a luz, pois é somente por meio do “amor da verdade” que uma pessoa é sustentada contra as ilusões que há no mundo.

2 Ts 2: 9 *Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.*

Assim, por um lado, por mais que o “amor da verdade”, em algumas situações, possa trazer aflições e um pesar momentâneo a uma pessoa por causa daquilo que é dado a conhecer pela verdade, a ação de se abster deste amor, passivamente ou ativamente, certamente não contribui contra as ilusões no mundo.

Por outro lado, por mais que o separar-se e manter-se separado das ilusões, da mentira, do falso e do mal possa gerar oposições e aflições em algumas situações específicas para aquele que escolher permanecer no “amor da verdade”, somente na verdade há verdadeira e eterna libertação, a qual, por sua vez, é garantida por Cristo para todos aqueles que Nele creem.

João 16: 33 *Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.*

João 8: 31 *Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;*

32 *e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*

...

36 *Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.*

2 Coríntios 13: 8 *Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.*

Concluindo, então, ressaltamos o fato de que **uma pessoa que experimenta o novo nascimento em Cristo e passa a ser uma nova criatura é “chamada” por Deus a estar continuamente consciente de que ela necessita “não se conformar com o mundo em que vive”, preferindo buscar sempre o conselho verdadeiro em Cristo para que a sua consciência ou convicções também continuamente sejam conforme Deus e não conforme o mundo.**

Portanto, ter o entendimento iluminado com a verdade pode ser muito desafiador em situações já muito acomodadas por muito tempo. Porém, por mais que isto seja desafiador, uma pessoa necessita da verdade para não permanecer na ignorância ou no engano em relação àquilo que é fundamental para a sua vida.

Se uma pessoa pensa que o melhor é não conhecer a verdade sob a ideia de que supostamente ela não será cobrada ao não conhecer a verdade, ela demonstra que não tem de fato o **amor da verdade** ou que se o recebeu, ela o está abafando, resistindo ou rejeitando.

Visto sob outro ângulo, a pessoa que quer permanecer na ignorância demonstra mais amor pela própria ignorância do que pela verdade. E o amor pela ignorância é também uma fuga da verdade e dos desafios de vida que o conhecimento da verdade e da luz torna evidenciados.

No amor de Deus, que é derramado nos corações de todos aqueles que recebem a Cristo como o Senhor, está inserido também o “**amor da verdade**”. E como o Senhor é a verdade, rejeitar a verdade é rejeitar a Deus, assim como o querer permanecer na ignorância, é desprezar a Deus e a sabedoria que Nele se encontra e que Ele quer conceder para aqueles que Nele creem.

Considerando, então, que as Escrituras do Senhor estão repletas de instruções que exortam a busca pela sabedoria e pela verdade de Deus, não há espaço nelas para uma pessoa vir a pensar que a opção voluntária em permanecer na ignorância sobre os aspectos fundamentais da vida possa de alguma forma ser benéfica a ela.

Provérbios 8: 14 **Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.**

Provérbios 16: 6 **Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.**

Provérbios 16: 5 **Entendei, ó simples, a prudência; e vós, néscios, entendei a sabedoria.**

6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.

7 Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios abominam a impiedade.

8 São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.

9 Todas são retas para quem as entende e justas, para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que joias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.

12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Salmos 145: 18 **Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.**

Provérbios 23: 23 **Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.**

O que estamos procurando destacar, então, nos últimos parágrafos, visa acentuar o outro ponto crucial mencionado em relação **ao amor da verdade** no texto citado na introdução deste capítulo, o qual faz referência ao **dar crédito à verdade** ou o **crer na verdade**.

Quando uma pessoa não recebe **o amor da verdade**, ela automaticamente também não **dá crédito à verdade** ou **não crê nela**, pois ao rejeitar a Cristo, Aquele que é a expressão do que é o verdadeiro segundo a vontade do Pai Celestial, ela também rejeita a verdade.

Entretanto, **todo cristão também precisa estar atento a continuamente dar crédito à verdade para não se encontrar em condição de rejeição à verdade e, por conseguinte, ao seu Senhor, pois se ele não crer na verdade, um cristão também pode ficar sujeito a cair no engano, no erro e na injustiça não porque o Senhor não lhe tenha tornado a verdade disponível, mas pelo fato do cristão não a receber com a atenção e o apreço que são devidos à verdade.**

A rejeição ao **amor da verdade** ou o desprezo à verdade, por alguém não **dar crédito** a ela, resulta em que as pessoas que o fazem se coloquem em posições nas quais elas passam a dar crédito às mais loucas concupiscências, mentiras e injustiças, as quais, por sua vez, passam a ser instrumentos ou ardis para a atuação de Satanás em suas vidas e por meio delas, pois é segundo a mentira e o engano que este atua.

Vejamos abaixo mais dois textos que exemplificam o caminho terrível que é a postura de não **crer em** Cristo e nas suas sãs e verdadeiras palavras ou nas suas palavras da verdade:

1 Timóteo 6: 3 **Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,**

4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas,

5 alterações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.

Aparta-te dos tais. (RA) + (RC)

2 Pedro 2: 1 **Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto**

de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado (ou blasfemado) o caminho da verdade;

3 também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.

Assim, enquanto Deus opera por meio do Espírito da Verdade, o diabo opera pelo espírito do erro, do engano ou da mentira. Porém, por causa do ***amor da verdade*** e pelo ***dar crédito à verdade, acolher a verdade*** ou ***crer na verdade*** concedida por Deus em amor àqueles que a recebem, uma pessoa pode escolher a favor da verdade para não mais andar em sujeição aos poderes das trevas.

1 João 4: 4 Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

5 Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

O resultado do acolhimento do *amor da verdade* é o encontro com a justiça de Deus, enquanto que o resultado da rejeição do *amor da verdade* é o caminho para o encontro com a injustiça.

Somente abrindo parênteses neste ponto, por uma questão do objetivo do presente tema, não iremos explanar nele o significado da “justiça de Deus” e da “injustiça que se opõe a Deus”, visto que isto já foi feito nos temas O Evangelho da Justiça de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo. Porém, somente gostaríamos ressaltar que a injustiça engloba também todos os aspectos de religiosidade que se opõem à salvação exclusiva por meio do Senhor Jesus Cristo e por meio da graça celestial.

Em outras palavras, se uma pessoa não acolhe o ***amor da verdade***, não ***crê na verdade*** ou não ***dá crédito à verdade*** que Deus anuncia a ela, uma das piores situações que pode lhe ocorrer é passar a ficar sujeita a ser enganada a fim de vir a crer em caminhos falsos de salvação, quer pelo lado da proposta do ateísmo, da suposta graça em que uma pessoa poderia dar espaço livre à carne sem severas consequências futuras ou ainda de obras e religiões supostamente necessárias para a salvação, mas que não podem de fato salvar uma pessoa para a vida eterna no Senhor.

Pelo fato de as pessoas não acolherem o ***amor da verdade*** ou ***não darem crédito à verdade*** que está em Cristo Jesus e de que o Senhor Jesus Cristo é o único Mediador entre Deus e os seres humanos, elas chegam a crer equivocadamente que podem inclusive criar as suas próprias maneiras de viver a vida cristã. E agindo assim, sujeitam-se às ilusões de que ao fazerem meras referências ao nome cristão ou a Cristo,

elas serão salvas ainda que aquilo que ouvem, seguem e repassem seja em conformidade com o engano, a mentira e as mais variadas fábulas.

2 Tímóteo 4: 3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

Ao ensinar que aqueles que o seguem não andarão em trevas, o Senhor Jesus Cristo não estava ensinando que as pessoas não andariam em trevas se elas seguissem outras pessoas que elas próprias consideram “iluminadas” ou se seguissem a outros cristãos. Pelo contrário, **dar crédito à verdade** ou ao **amor da verdade** é crer e também permanecer no que Ele, o Cristo, a Verdade, disse e não o que outras pessoas perversamente querem ensinar aos seus semelhantes.

Por causa da atitude de se distanciarem do **amor da verdade** ou do **crerem na verdade**, repetidamente por gerações, e de forma muito acentuada também na geração presente, inclusive muitos cristãos têm recaído em tentar dividir a verdade que não pode ser dividida, incorrendo em tentar substituir a Cristo por aquilo ou aqueles pelos quais Ele não pode ser substituído jamais. Um aspecto para o qual as Escrituras também advertem aos cristãos a estarem muito atentos, conforme também exemplificado a seguir:

1 Coríntios 1: 11 Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. 12 Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. 13 Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?

1 Coríntios 3: 3 Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem? 4 Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens? 5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um.

Atos 20: 30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.

Desta forma, quando as pessoas se distanciam do **amor da verdade**, não **mais creem na verdade** ou já não dão mais o **devido crédito à verdade**, segue-se que elas também começam a tropeçar nos demais aspectos da vida, inclusive em suas tentativas de estabelecerem o que pensam ser a vida cristã.

*Isaiás 59: 14 **Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe, porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.***

Os cristãos recebem o conhecimento da verdade à medida que Deus lhes vai descortinando a verdade. Porém, quanto ao ***acolher o amor da verdade***, que é crer em Cristo Jesus no coração para por Ele ser instruído e guiado em toda a verdade, cada cristão pode adotar uma posição favorável em direção a este aspecto desde já, assim como pode recorrer desde já ao Senhor para por Ele ser continuamente firmado neste propósito.

Quando um cristão acolhe o ***amor da verdade*** ou ***dá crédito à verdade*** que lhe é descortinada pelo Senhor, o próprio Senhor lhe guarda ou protege dos inimigos e de suas tentativas de introduzirem o engano, assim como faz com que este cristão, além de passar a conhecer o reino celestial verdadeiro e a justiça verdadeira de Deus, também passe a inclusive ser um cooperador da justiça e do reino celestial.

*João 8: 12 **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.***

*Salmos 91: 14 **Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.***
*15 **Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.***
*16 **Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.***

*Provérbios 12: 17 **O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude.***

*Salmos 86: 11 **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.***

Por fim, neste capítulo, e **diante da condição imprescindível que o amor da verdade e o dar crédito à verdade** deveriam ter na vida de cada pessoa, também é possível ver, de forma ainda mais evidente, porque o cingir-se com Cristo como a verdade do cristão é o primeiro aspecto descrito sobre o revestir-se de “toda a armadura de Deus”. Um assunto também abordado no tema Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura e em relação ao qual ressaltamos mais uma vez o texto que segue abaixo:

*Efésios 6: 11 **Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;***

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça,

15 e calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

16 abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. (RA+RC)

C4. Deus é Verdadeiro em Tudo e Tem Profundo Prazer na Verdade

No primeiro capítulo do presente tema, vimos que um cristão é habilitado a andar na verdade porque ele também foi concebido por meio da verdade e com o propósito de andar na verdade.

Entretanto, neste novo capítulo e nos próximos, gostaríamos de destacar ainda que todo cristão pode ter paz no Senhor quanto ao chamado para andar na verdade pelo fato do próprio Deus ser o seu exemplo e fundamento da verdade e do apreço a ela.

Deus é verdadeiro em tudo o que Ele é, diz ou faz. Por isto, o Senhor chama os cristãos a também andarem na verdade.

*Apocalipse 16: 7 **Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.***

*2 Samuel 7: 28 **Agora, pois, ó SENHOR Deus, tu mesmo és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem.***

E, por sua vez, dizer que alguém é verdadeiro em tudo também implica em dizer que ele não tem parte alguma com a mentira, o que é uma outra maneira para alguém conhecer a respeito da glória de Deus, conforme segue:

*Números 23: 19 **Deus não é homem, para que minta;** nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?*

*Tito 1: 1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, 2 na esperança da vida eterna que **o Deus que não pode mentir** prometeu antes dos tempos eternos, ...*

A figura de veracidade inquestionável e inabalável pode ser algo muito desafiador de ser compreendido pelo ser humano, mas esta é uma característica inseparável do Único Deus Criador dos Céus e da Terra e de tudo o que neles há.

Deus é confiável em tudo e fala com justiça e verdade em tudo porque Deus é a verdade e se compraz nela sempre e eternamente no profundo do seu Ser.

*Salmos 51: 6 **Eis que te comprazes na verdade no íntimo e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.***

*Salmos 119: 160 **As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.***

Assim, saber que Deus em tudo é verdadeiro e que o próprio Deus é a expressão da verdade expõe uma definição ainda mais ampla do que vem a ser a verdade, mostrando-nos que assim como em Deus não há corrupção, assim também a verdade não contém em si nenhuma corrupção ou distorção. Ou seja, se algo é manifestado de forma distorcida, o que é apresentado já não é conforme a verdade.

*1 João 2: 21 **Não vos escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira alguma jamais procede da verdade.***

Desta forma, uma vez que Deus não pode mentir ou que nenhuma mentira procede de Deus, aceitar uma mentira é aceitar algo que não é em conformidade com a vontade de Deus.

Pessoas podem tentar tornar verdades em mentiras, mas o que apresentam quando agem assim são mentiras ainda que as chamem de verdade, pois a verdade não pode ser transformada em mentira, e a mentira não pode ser transformada em verdade.

Portanto, um cristão estar ciente do amor que Deus tem pela verdade e que em Deus não há nada que não seja verdade é vital, pois isto lhe poderá ser de grande benefício quando estiver diante de escolhas desafiadoras de caminhos a andar e diante de ações desafiadoras a adotar nestes caminhos. Ou seja, no Senhor, o cristão tem o exemplo de que se Deus em tudo é soberano e justo por se manter na verdade, também este cristão pode alcançar plena vitória permanecendo no Senhor e na verdade.

Em outras palavras, assim como Deus tem por virtude ou fundamento a verdade em tudo o que faz, assim também o Deus verdadeiro e a verdade são um suporte inabalável aos cristãos que praticam a verdade e nela confiam.

Uma vez que Deus suporta o universo com a verdade, também um cristão tem o suporte de Deus quando optar em andar na verdade, por mais que, em certos momentos, o cingir-se com a verdade possa parecer um grande desafio aos olhos dos cristãos.

E por fim, neste capítulo, conforme já mencionamos em temas anteriores, **Deus somente chama os cristãos a andarem em conformidade com algo que Ele, o próprio Deus, também tenha por fundamento da sua palavra e das suas ações, oferecendo-se sempre como o próprio fundamento e sustentação de cada cristão e de tudo aquilo no que um cristão é chamado a viver e andar.**

*Isaías 41: 13 **Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.***

C5. O Senhor Jesus Cristo é a Verdade

Quando passamos a ver que Deus é o fundamento de cada cristão também quanto ao chamado para andar na verdade, algo interessante a ser observado nas Escrituras é que nelas encontramos até mais textos relacionando a verdade diretamente à Cristo do que ao próprio Pai Celestial.

E o fato de as Escrituras associarem Cristo tão fortemente à verdade não é um ponto difícil de ser compreendido, pois as próprias Escrituras nos informam que o Pai Celestial é revelado ao mundo no seu Filho Amado e aos cristãos segundo a glória refletida na face de Cristo. Assunto amplamente abordado no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, e do qual recordamos alguns textos a seguir:

*João 12: 45 **E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.***

*João 14: 9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? **Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?***

*2 Coríntios 4: 6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

Em Cristo Jesus, podemos ver explicitamente que a verdade é muito mais do que um conceito ou um conjunto de conceitos e informações verdadeiras ou faladas com sinceridade. Em Cristo Jesus, a verdade é personificada, conforme segue:

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

Logo, se ninguém vem ao Pai Celestial a não ser por Cristo Jesus e Cristo Jesus é a verdade, significa também que ninguém chega ao Pai Celestial a não ser pela verdade.

Assim, **Cristo Jesus, como a verdade, é Aquele que instrui as pessoas na verdade para que possam vir a ter um relacionamento bilateral com o Pai Celestial.**

Dissociadas do relacionamento vivo com Cristo nos mais diversos momentos da vida, as pessoas inevitavelmente irão carecer da verdade ou dos aspectos imprescindíveis da verdade, pois uma vez que a vida é altamente dinâmica, não há como os seres humanos registrarem a verdade sobre todos os fatos de suas vidas ou não há como eles fazerem infundáveis manuais que venham a conter as instruções da verdade para todo o universo de detalhes no que deveriam crer, no que não deveriam crer e o que deveriam fazer em cada momento de suas vidas.

Desta forma, **como o Senhor Jesus Cristo é a verdade que pode ser acessada e conhecida mesmo em meio à dinâmica da vida de um indivíduo,**

Ele é a fonte de sabedoria e instrução em verdade para todas as necessidades que um cristão possa vir a ter em sua vida.

Uma vez que Cristo é a verdade, não há nenhum aspecto da vida para o qual Cristo não seja a fonte da verdade.

Ou seja, ainda que as pessoas não creiam em Cristo ou não o reconheçam como Senhor Eterno, tudo aquilo que se conhece no mundo que seja em conformidade com a verdade somente é conhecido porque o Pai Celestial permitiu que fosse conhecido por meio do Senhor Jesus Cristo.

Colossenses 2: 2 ... para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,
3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.

Pela comunhão com Cristo, um cristão pode, então, ter acesso à fonte inesgotável da verdade para ser instruído na verdade em relação aos mais diversos aspectos que venha a necessitar.

1 Coríntios 2: 15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.
16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

O Senhor Jesus Cristo é, ao mesmo tempo, a verdade e é também verdadeiro em tudo. O Senhor Jesus Cristo é a verdade, e em tudo o que faz, Ele age de acordo com a verdade e a retidão, conforme também atestado nos seguintes textos:

Apocalipse 3: 7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá: ...

Apocalipse 3: 14 Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

Apocalipse 19: 11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.

Além disso, o Senhor Jesus Cristo foi nos dado pelo Pai Celestial como a verdade eterna para eternamente revelar a verdade e o amor da verdade,

inclusive a verdade sobre o fato de que por obras da lei, como as da Lei de Moisés, nenhum ser humano pode alcançar a salvação, conforme segue:

*João 1: 14 **E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.***

...
 17 ***Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.***

*Gálatas 2: 16 ... **sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.***

Portanto, **todo cristão que almeja conhecer a glória de Deus e de Cristo deve, então, igualmente almejar conhecer também a faceta da glória da verdade que há em Cristo Jesus.**

Infelizmente, porém, muitas pessoas têm almejado alcançar a graça e a glória de Deus sem desejarem também a verdade ou sem darem a devida atenção ao fato de que não há como separar um aspecto do outro, desprezando assim o fato imutável de que a graça e a glória do Senhor atuam sempre em companhia da verdade conforme já mencionamos anteriormente.

Expressando o ponto acima ainda sob o ângulo da unção de Deus na vida de um cristão, podemos notar que as Escrituras, também desta maneira, nos ensinam que a graça de Deus e a glória do Senhor depositadas no coração do cristão juntamente com Cristo Jesus ou pela presença do Espírito do Senhor na vida de uma pessoa sempre atuam em consonância com a verdade e jamais atuam em falsidade, conforme pode ser visto abaixo:

*1 João 2: 27 **Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.***

Também em todo o seu ministério enquanto esteve em carne entre os seres humanos, o Senhor Jesus Cristo somente atuou em favor daquilo que é de acordo com a verdade e com a justiça que provêm do reino celestial, o que foi reconhecido e testemunhado por muitos, inclusive por aqueles que expressamente se opunham a Ele, conforme os seguintes textos exemplificam:

*Mateus 22: 16 **E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que***

ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.

Salmos 45: 2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade!

4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça; e a tua destra te ensinará proezas.

5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos caem submissos a ti.

6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino.

7 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.

Assim, quer na condição de Filho do Homem, quer em sua posição de Reis dos reis e Senhor dos senhores, anunciada pelo Pai Celestial ao mundo ao ressuscitar a Cristo Jesus dentre os mortos, o Senhor e Rei Jesus Cristo sempre ou em tudo age segundo a verdade. Um aspecto que também lhe confere plena autoridade para chamar os cristãos para continuamente andarem Nele, tendo a Ele como a sua verdade, o amor da verdade neles e a sustentação para em tudo poderem caminhar na verdade do Senhor.

C6. O Espírito Santo é o Espírito da Verdade

Nos capítulos anteriores, pudemos ver que as Escrituras apresentam o Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo como sendo verdadeiros, mas também como sendo a própria verdade e o fundamento da verdade.

E uma vez que Deus é verdadeiro, expressando a verdade também de forma evidente e perfeita em Cristo Jesus, isto nos conduz ao aspecto de que o Espírito Santo similarmente é o Espírito da Verdade uma vez que também o Espírito Santo é a expressão celestial e perfeita do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo àqueles que recebem a Cristo como Senhor em seus corações.

Uma vez que o Espírito Santo, também sendo Deus, tem os atributos ou virtudes de Deus, também o Espírito Santo de Deus é verdadeiro e é a expressão da verdade em tudo, conforme o próprio Senhor Jesus Cristo e João atestam nas seguintes palavras:

*João 14: 17 ... **o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

*João 15: 26 **Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.***

*João 16: 13 **Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. (RC)***

*1 João 5: 6 **Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.***

Portanto, o reconhecimento do Espírito Santo como o Espírito da Verdade é altamente significativo e necessário para todo cristão, pois como filho de Deus, um cristão pode desfrutar da vida guiada pelo Espírito Santo em todos os aspectos da sua vida, o que também implica em dizer que, pelo Espírito Santo, um cristão somente será guiado à verdade ou em verdade, e não ao engano ou à mentira.

Este último ponto significa, então, que **ser guiado pelo Espírito Santo é sinônimo de ser guiado em toda a verdade.**

Além disso, isto significa que **se um cristão estiver sendo guiado a algo que não condiz com o propósito e a verdade do Senhor é porque não é o Espírito de Deus que o está guiando a este aspecto.**

Assim, uma vez que a atuação do Espírito Santo para com os cristãos é inseparável do guiá-los na verdade e de somente anunciar a eles em verdade o que recebeu do Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo, também uma das características centrais dos filhos de Deus que querem a presença de Deus em seus corações e querem ser guiados pelo Espírito do Senhor é eles almejarem serem guiados em tudo segundo a verdade do Senhor.

*João 16: 13 **Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. (RC)***

*João 14: 16 **E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,**
17 **o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

*Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

Quer no trono celestial, no mundo em geral ou no coração de cada cristão, o Senhor em tudo, por meio do Espírito Santo, atua para cooperar com aqueles que optam pelo amor da verdade, creem na verdade ou dão crédito à verdade que lhes tem sido dada a conhecer já a partir do coração e também testemunhada pelas Escrituras do Senhor.

Desta forma, em tudo o que é necessário para um cristão andar na verdade, Deus provê os seus filhos com o Espírito Santo para eles estarem amplamente amparados ou fortalecidos na verdade.

O crer na verdade e o ser selado com o Espírito para poder ser em tudo guiado na verdade são aspectos conjuntos da mesma salvação graciosa de Deus para com todo aquele que recebe no coração a Cristo Jesus como o Senhor.

*Efésios 1: 13 **(Em Cristo) também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;***

*14 **o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.***

*15 **Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos,***

*16 **não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,***

*17 **para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,***

***18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a
esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua
herança nos santos, ...***

C7. O Desejo de Deus é Que Todos Venham a Conhecer a Verdade

1 Timóteo 2: 4 ... o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Afirmar que o desejo de Deus é que todos cheguem a conhecer a verdade é algo muito profundo e de forte impacto para aqueles que creem nesta declaração, pois ela assevera que Deus não deseja que nenhuma pessoa seja ignorante quanto ao conhecimento da verdade que é necessário para a sua vida no tempo presente e, principalmente, para a vida eterna e para o relacionamento com o seu Criador Eterno.

Assim, ao longo de toda a história humana, o Senhor enviou pessoas para alertarem aos seres humanos do desejo que Ele tinha que elas viessem a conhecê-lo e, por consequência, também viessem a conhecer a verdade, um ponto exemplificado por mais dois textos abaixo:

*Oséias 6: 3 **Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.***

*Tito 1: 1 **Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, ...***

Entretanto, através do próprio Senhor Jesus Cristo e de suas próprias palavras na oração ao Pai Celestial é que provavelmente foram feitos os maiores anúncios do desejo de Deus em ver os seus filhos conhecedores e praticantes da verdade, assim como também é através de Cristo que toda a provisão para os seres humanos poderem retornar ao conhecimento da verdade viesse a ser estabelecida e tornada acessível àqueles que desejam e aceitam esta vontade de Deus, conforme a oração do Senhor Jesus apresentada nos seguintes versos:

*João 17: 17 **Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.***

...

*19 **E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.***

Portanto, Cristo se santificou (se pôs sob condição especial ou separada) para que a obra na cruz do Calvário fosse realizada de forma completa para a provisão de redenção dos pecadores, mas também por causa da necessidade de as pessoas virem a conhecer a verdade para poderem viver e andar na vontade do Pai Celestial que anela que elas conheçam a verdade que há Nele.

O anelo de Deus para que as pessoas possam conhecer a verdade foi expresso em Cristo Jesus ao ponto do Senhor se doar ao mundo para que todos possam ter o acesso ou o caminho de retorno à verdade disponível a eles em Deus.

Por causa do amor de Deus para com cada pessoa, mas também por amor à verdade e pelo fato do amor não se alegrar com a injustiça e somente atuar na verdade, o Senhor Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário para que as pessoas pudessem e possam voltar a viver e andar de acordo com a verdade, e não mais estarem emaranhadas na mentira, nas ilusões e no engano.

1 Coríntios 13: 6 (O amor) não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade.

Diante disso, podemos ver que a revelação do caminho que possibilita as pessoas conhecerem a verdade nos dias atuais teve o maior preço já pago por algo em todo o mundo e, ao mesmo tempo, um preço impagável pelo mundo se não fosse a verdade ser oferecida em Cristo Jesus pela graça e pelo amor de Deus. Razão pela qual, o Senhor também nos convida a continuar seguindo a verdade segundo o seu amor para em tudo continuar a crescer Nele.

*Efésios 4: 15 **Mas, segundo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.***

Deus deseja que todos conheçam a verdade em Cristo Jesus, porque Deus quer o bem a todos, quer que todos sejam salvos e anela abençoar a todos com vida celestial. Uma pessoa, porém, rejeita esta vontade de Deus quando ela resiste receber a verdade voluntariamente, pois um dos aspectos do verdadeiro Evangelho é ele ser apresentado às pessoas como uma oferta a ser recebida voluntariamente e não como uma imposição.

Assim, em seu desejo de abençoar amplamente as pessoas, Deus anela, acima de tudo, que elas conheçam a verdade que há em Cristo Jesus, pois também é quando uma pessoa se coloca em condição de receber a verdade é que ela pode receber as dádivas celestiais que lhe são concedidas em conformidade com a verdade.

*2 João 1: 3 **A graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.***

C8. Resistir à Verdade Implica também em Resistir à Justiça, Salvação e Glória do Senhor

Em todas as gerações humanas sempre houve e continua havendo pessoas que clamam por justiça ou por retidão. Um ponto que o Senhor inclusive as instrui a fazer, conforme está amplamente exposto no tema O Evangelho da Justiça de Deus e conforme relembramos nos dois textos exemplificados abaixo:

*Lucas 18: 7 **Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?***

*8 **Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?***

*Mateus 5: 6 **Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.***

Entretanto, o clamor e a busca pela justiça somente são reconhecidos perante Deus quando estas práticas são realizadas em conformidade com a verdade, pois quando elas são realizadas de maneira destituída da verdade, elas são consideradas como nulas ou vãs, conforme nos mostra também o texto que segue abaixo:

*Isaías 59: 4 **Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade.***

...

*14 **Pelo que o direito se retirou, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar.***

Portanto, **pessoas podem carecer da justiça de Deus para com elas por não anelarem por ela e por não a buscarem em Deus. Por outro lado, porém, elas igualmente podem carecer da justiça de Deus pelo fato de clamarem e buscarem por ela sem estarem fundamentadas na verdade.**

A justiça, o direito e a retidão dos seres humanos tornam-se nulos, vãos ou mentirosos quando a base deles é a mentira, pois sem a base da verdade, a confiança deles é depositada naquilo que não é verdadeiramente confiável e duradouro.

Assim, observando o clamor do texto do profeta Isaías acima citado, podemos ver que a justiça, o direito e a retidão se colocam em posição afastada daqueles que desprezam a verdade ou daqueles nos quais a verdade não recebe espaço para ser estabelecida.

Inclusive entre aqueles que se apresentam como cristãos, há muitos que têm clamado a Deus por bênçãos e por justiça para as suas vidas sem obterem resposta às suas súplicas pelo fato de não dedicarem o mínimo de tempo necessário para conhecerem a verdade pela comunhão com Cristo Jesus.

Sem um posicionamento a favor da verdade, “a justiça, o direito e a retidão carecem de porta de entrada” na vida de uma pessoa. E conforme vimos nos capítulos anteriores, sem o “amor da verdade”, aquele que passa a ter acesso à vida de uma pessoa para enganá-la é Satanás, pois ele encontra oportunidade no espaço que os indivíduos concedem à mentira ou àquilo que é enganoso.

A justiça divina é a justiça encontrada na vida e obra do Senhor Jesus Cristo manifestado ao mundo como a verdade eterna. Ela é a justiça revelada ao mundo pela morte de Cristo na cruz do Calvário, seu sepultamento e sua ressurreição dentre os mortos para a redenção dos pecadores e para a concessão de vida eterna àqueles que o recebem como Senhor. E pelo fato de a justiça celestial ser a expressão da verdade eterna, se alguém quiser recebê-la em contrariedade à verdade, a justiça e o direito se deparam com a falta de uma porta para entrarem no coração deste indivíduo.

Diante disso, quando as pessoas clamam para que Deus lhes faça justiça, mas sem aceitarem a verdadeira justiça ou a verdade sobre o que de fato constitui a justiça de Deus em Cristo Jesus, as pessoas clamam sob o engano e a mentira, apresentando clamores vãos e desprezíveis diante do Senhor, pois Deus não dá ouvidos a gritos vazios ou vãos das pessoas.

*Jó 35: 13 **Só gritos vazios Deus não ouvirá, nem atentará para eles o Todo-Poderoso.***

Deus atende clamores pela justiça quando aqueles que os fazem também estão dispostos a conhecerem e receberem do Senhor o que é de acordo com a verdade.

Conforme já mencionamos, **a verdade, a justiça, o amor e a graça de Deus andam conjuntamente ou de forma indissociável perante o Senhor, pois os atributos de Deus sempre andam associados uns aos outros.**

Além disso, **a verdade de Deus inclusive precede a justiça e o direito. Ou seja, a justiça e o direito procedem da verdade. A justiça e o direito são o fundamento do trono de Deus, mas estes por sua vez são fruto da verdade ou resultam do Único Deus verdadeiro.**

Vejamos abaixo, então, mais alguns textos que reiteram a atuação conjunta da verdade com outros aspectos fundamentais da vida segundo a vontade de Deus:

*Isaías 59: 15 **Sim, a verdade sumiu (entre eles), e quem se desvia do mal é tratado como presa. O SENHOR viu isso e desaprovou o não haver justiça.***

*Isaías 48: 1 **Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e saístes da linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e confessais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.***

*Salmos 89: 14 **Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem.***

*Efésios 4: 24 ... **e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.***

*Salmos 85: 10 **Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram.***

Tudo o que Deus faz está permeado da verdade da qual precede a justiça. E Deus é para o seu povo ou aqueles que Nele creem somente aquilo que é segundo a verdade e a justiça que em tudo é verdadeira.

*Salmos 111: 7 **As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis, todos os seus preceitos.***

*Zacarias 8: 8(b) ... **eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.***

Assim, conhecer os atributos de Deus e saber que eles são inseparáveis uns dos outros é vital para um cristão, pois todo cristão também é chamado a associar estes diversos aspectos nas suas ações práticas no mundo, ou seja, no seu viver e andar em novidade de vida.

O fruto da luz somente produz frutos alinhados com a verdade e com a justiça de Deus. Por isto, não há como pensar apropriadamente em andar em novidade de vida, segundo a condição de cristão ou segundo a vontade de Deus, sem também almejar a condição de estar associado ao “andar na verdade”.

*Provérbios 12: 17 **O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude.***

*Efésios 5: 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz,***

*9 **(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),***

*10 **provando sempre o que é agradável ao Senhor.***

Desde os primeiros aspectos do chamado para receber uma nova condição de vida como nova criatura em Cristo Jesus, Deus já manifestou que este seu chamado é segundo a verdade, equiparando o seu Evangelho à

própria palavra da verdade e à salvação pela qual o Senhor chama as pessoas à santificação pelo Espírito Santo e pela fé na verdade.

2 Ts 2: 13 **Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,**
14 para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Efésios 1: 3 **Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,**
4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor
5 nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,
6 para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,
7 no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,
8 que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,
9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,
10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra;
11 nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,
12 a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo;
13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;
14 o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.

Desta forma, **assim como a verdade, a graça, o amor e a justiça de Deus são indissociáveis, assim também a salvação, o receber o Espírito da Verdade, vir a conhecer a glória do Senhor Jesus Cristo e receber a herança entre os santos são aspectos indissociáveis da verdade. Ou seja, uma pessoa somente pode verdadeiramente viver e andar em novidade de vida se ela também permanecer associada ao Senhor e à sua verdade.**

C9. Adoradores Que Adoram em Espírito e em Verdade

No tema Obras, Trabalhos e Serviços, bem como nesta série Andando em Novidade de Vida, apresentamos diversas abordagens sobre a palavra *adoração*, assinalando que esta palavra também está diretamente correlacionada à ideia de *servir*.

Portanto, a expressão *adorar a Deus* se refere também a fazer tudo como um serviço a Deus e a serviço da glória do Senhor.

Desta forma, quando o Senhor Jesus Cristo relata que o Pai Celestial procura aqueles que o adorem, Ele também está se referindo ao fato de que o Pai Celestial procura pessoas que estão dispostas a viverem as suas vidas no presente mundo de forma que, em tudo o que fazem, tenham como o alvo glorificar a Deus. Aspectos que relembramos também nos textos que seguem abaixo:

1 Coríntios 10: 31 **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

João 4: 23 **Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.**

João 4: 24 **Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.**

Nos temas referenciados acima, abordamos amplamente a questão da adoração ou serviço em Espírito. Porém, como o foco nesses temas está mais direcionado ao ser guiado pelo Espírito do Senhor, entendemos ser necessário abordar aqui ainda uma ênfase também mais especificamente direcionada à questão da “*adoração em verdade*”.

Muitas pessoas querem adorar ou servir a Deus, ou alegam querer fazê-lo. Porém, o Senhor não busca simplesmente quaisquer “adoradores ou servos” que queiram servi-lo.

Deus não procura por pessoas que queiram adorá-lo ou servi-lo com aquilo que não é fundamentado na verdade. Deus não quer que as pessoas façam serviços “a Ele” que estejam associados à desonestidade, à mentira, ao engano, à balança enganosa, aos pesos distorcidos, às aparentes verdades, a um coração inclinado à corrupção, e assim por diante.

O serviço ou a adoração que o Pai Celestial anela ver na vida das pessoas é o que é feito sob a direção do Espírito do Senhor, sobre o fundamento da verdade e de forma verdadeira e sincera.

Muitas pessoas dizem almejar o Espírito Santo para por Ele estarem habilitadas a servirem ou adorarem o Senhor “*em Espírito*”. Porém, ao não receberem a verdade ou resistirem a ela, rejeitam ao Espírito do Senhor, pois Ele é o Espírito da Verdade e eternamente inseparável da verdade.

Assim, **em certo sentido, dizer que Deus procura pessoas que o adorem em Espírito e em Verdade é uma redundância, pois não existe a adoração no Espírito do Senhor se ela não for também em verdade. Entretanto, para que também não haja margem de dúvida no entendimento das pessoas sobre a adoração que o Pai Celestial procura, encontra-se ainda evidenciado nas Escrituras que a adoração em Espírito implica em que ela também precisa ser uma adoração em verdade.**

Quando, então, uma pessoa se baseia em uma mentira, alegando, porém, que está atuando segundo o Espírito do Senhor, não é a Deus que ela está adorando ou servindo, pois a adoração que Deus procura, e que é genuinamente no Espírito do Senhor, sempre é em conformidade com a verdade.

Se, por exemplo, uma pessoa apresenta um cântico que não é condizente com a verdade que há no Senhor e no seu Evangelho, por mais que possa acrescentar ênfases de que o está fazendo no Espírito do Senhor, ela de fato não o está realizando segundo o Espírito Santo, necessitando retornar ao arrependimento e à verdade para poder agir de fato segundo o Espírito do Senhor. E este mesmo princípio aplica-se também às demais diversas atividades que uma pessoa realiza no dia a dia de sua vida.

Se os cristãos ou os que se dizem ser cristãos se atentassem mais em conhecer e perseverar na verdade que lhes é dada a conhecer em Cristo Jesus, antes de almejamem se encontrar em condição de estarem tão ocupados no que denominam de servir ao Senhor “no Espírito”, eles, certamente, não se envolveriam ou não se deixariam envolver por tantos enganos e obras mortas ou infrutuosas das trevas. Porém, como para muitos a verdade é secundária, também a aceitação da justiça e a glória do Senhor passam a ser restritas em suas vidas, conforme vimos nos capítulos anteriores.

Novamente como um exemplo do que não é uma adoração em verdade, podemos ver que se Cristo cumpriu a Lei de Moisés para em seguida revogá-la e libertar aqueles que nele creem do jugo desta lei, o buscar praticar os atos da lei já revogada pelo Senhor também jamais será, diante do Pai Celestial, uma expressão de uma adoração segundo a verdade.

Quando pessoas ensinam a restauração de serviços similares à Lei de Moisés e aos serviços de sacerdotes, levitas, dizimos, construção de templos feitos por mãos humanas e os serviços que estes requerem, alegando estarem realizando estes atos como uma adoração em verdade a Deus, elas não estão atuando em conformidade com a verdade que Deus já manifestou em Cristo Jesus e, logo, não estão servindo a Deus “em verdade”. Pelo contrário, elas estão propagando proposições que são contrárias à vontade de Deus em Cristo Jesus para os seres humanos.

Assim, **servir ou adorar a Deus “em verdade” é servir ou adorar ao Senhor também de acordo com aquilo que o próprio Senhor já revelou e estabeleceu como verdade para os seres humanos.**

No mundo, há muitas proposições que têm aparência de culto a Deus e de humildade, mas que, por trás da aparência, são falsas, fingidas ou distorcidas por não serem fiéis à verdade. Elas são pretensas adorações a Deus que servem como instrumentos para que a eficácia da mentira encontre espaço para atuação no mundo, não prevalecendo, porém, diante do Senhor que a tudo julga segundo a verdade.

*Romanos 2: 2 **Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas.***

Além disso, a adoração que não é segundo a verdade, por mais que alguém a procure apresentar com aparência de piedade e profunda devoção, pode vir a se tornar um caminho de impiedade e perversão de indivíduos que procuram reduzir a glória de Deus à glória da criação e elevar a glória da criação à glória de Deus, conforme abordado nos temas O Evangelho do Criador, O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, e conforme o texto que também recordamos abaixo:

*Romanos 1: 18 **A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;***
19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.
20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;
21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.
 ...
25 pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!

O fato de as pessoas clamarem a Deus chamando a Ele como “Senhor, Senhor”, mas desprezando o viver e andar em conformidade com a verdade, faz com que suas adorações se tornem nulas por serem parceiras das tentativas que almejam corromper a verdade e a justiça de Deus, ambas eternamente estabelecidas.

Portanto, **assim como a verdade é inseparável da graça, justiça, amor e glória de Deus, assim a verdade também é inseparável de toda verdadeira adoração a Deus ou de toda adoração realizada verdadeiramente no Espírito do Senhor.**

Desta forma, **Deus procura por adoradores que acolham o amor da verdade e que sirvam a Ele segundo a verdade. Adoradores que estão dispostos a abandonar todo serviço que não é de acordo com a verdade e a crescer mais e mais Naquele que é a verdade e o Cabeça de cada cristão: O próprio Senhor Jesus Cristo.**

*Efésios 4: 15 **Mas, segundo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.***

*Salmos 145: 18 **Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.***

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de mencionar mais uma vez que somente não faremos uma abordagem mais ampla aqui sobre a expressão *adoração* propriamente dita considerando que ela já foi feita nos temas acima referenciados, bem como também no tema Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura, mais especificamente no capítulo A Adoração Consciente ou Racional a Deus.

C10. Comunhão Baseada na Sinceridade e na Verdade

Como filhos da luz, os cristãos são procedentes da verdade, pois conforme vimos anteriormente, a nova criatura em Cristo é gerada da verdade e da justiça, implicando também no chamado dos filhos da verdade a falarem a verdade e agirem uns com os outros segundo a verdade, conforme nos mostram os textos a seguir:

*Efésios 4: 25 **Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.***

*1 Pedro 1: 22 **Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente, ...***

Entretanto, retornando aos aspectos que foram abordados no capítulo Diferenciando Verdade e Sinceridade, gostaríamos de reiterar mais uma vez que o falar a verdade uns com os outros e o agir com um amor fraternal não fingido vai mais além do que simplesmente não ter o intento de mentir ou fingir perante os demais cristãos.

Quando os cristãos são chamados a falarem a verdade uns com os outros, isto também inclui ou implica em que eles são instruídos a compartilharem, com os seus irmãos de fé em Deus, aquilo que é segundo a verdade.

Ou seja, **para que os cristãos possam compartilhar a verdade entre si, eles também precisam conhecer a verdade e crescer no conhecimento da verdade que Deus torna disponível a eles em Cristo Jesus.**

*Efésios 4: 20 **Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,***
*21 **se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,***
*22 **no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,***
*23 **e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,***
*24 **e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.***

Também no texto acima da carta de Pedro, podemos observar que é **pela obediência pessoal à verdade, manifestada em Cristo Jesus, que uma pessoa alcança a purificação de sua alma e é preparada para o amor fraternal e não fingido para com os demais cristãos.**

Assim, **se os cristãos não buscarem pessoalmente conhecer a verdade, eles terão muitas dificuldades para realizarem uma comunhão verdadeira entre eles, ou ainda, eles encontrarão consideráveis entraves para estabelecer uma comunhão benéfica entre eles.**

Se um cristão se abstém do conhecimento da verdade ou do crescimento nela, ele se opõe a vir para a luz que há em Deus. E com este posicionamento, ele inevitavelmente também compromete a sua comunhão com outros cristãos.

- 1 João 1: 5 Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.*
6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.
7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Para que os cristãos possam ter uma comunhão que os edifique, é necessário eles terem aspectos apropriados em comum que os fundamentem. E a verdade certamente é um destes aspectos imprescindíveis para dar credibilidade e sustentabilidade a esta comunhão.

Por outro lado, se um cristão não busca a verdade no Senhor e não se expõe a ela, ele também não passa pela etapa de renovação ou purificação do seu entendimento.

Assim, por mais que um cristão possa querer ser sincero, se os fundamentos do seu entendimento não são segundo a verdade, a comunhão dele com outros será muito difícil de ser estabelecida apropriadamente, pois frequentemente o conflito entre a verdade e aquilo que resiste à verdade estará presente.

Por mais que uma pessoa seja sincera ao expressar o que ela pensa ou como ela vê diversas situações, se ela procura se opor à verdade ou resistir à verdade, falando contra a verdade, ou seja, mentindo contra a verdade, ela também atua em prol das contendas e sentimentos facciosos, conforme mencionado no texto abaixo:

- Tiago 3: 13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.*
14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.
15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.
16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

Conforme mencionamos no capítulo Diferenciando Verdade e Sinceridade, apesar da sinceridade ser parte amplamente necessária na comunhão entre cristãos, não é a sinceridade que valida, credencia ou fundamenta a verdade, mas é a verdade que valida, credencia ou fundamenta a verdade, bem como também a sinceridade.

O ponto acima nos mostra, então, mais um motivo pelo qual todo cristão é chamado para estar exposto primeiramente à comunhão com Cristo e com a sua palavra em todos os momentos da sua vida para que o Senhor lhe instrua na verdade, purifique o seu entendimento daquilo que não é compatível com a verdade e para que ele possa praticar uma comunhão segundo a verdade e com sinceridade com os outros cristãos.

Entretanto, se os cristãos individualmente não anelarem pela verdade, não acolherem o “amor da verdade” e não derem a devida atenção à instrução do Espírito do Senhor em toda a verdade, eles não se coloquem em condição adequada para terem uma comunhão verdadeira ainda que tenham a sinceridade como alvo.

Portanto, o anelo pessoal pela verdade e pelo amor da verdade que há em Cristo Jesus deveria sempre preceder os encontros coletivos de comunhão entre os cristãos para que estes encontros sejam para a edificação, pois sem ter a verdade como parâmetro de referência, também toda a sorte de confusão de ideias e sentimentos passa a ter lugar entre aqueles que se encontram distanciados da verdade ainda que aleguem estarem se reunindo em o Nome do Senhor.

Somado a isto, relembramos aqui que **falar a verdade com o próximo é também nunca desvirtuar que Cristo é a verdade, que Ele é o Senhor Eterno assentado à destra do Pai Celestial, bem como também sempre declarar que não há outro Salvador, Mediador entre Deus e qualquer ser humano, Pastor do seu rebanho, Cabeça do seu Corpo e Noivo da sua Igreja além do nosso Senhor Jesus.**

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

Quando as pessoas começam a agir em contrariedade à vontade de Deus, chamando os seus semelhantes de mestres, guias, líderes, padres, sacerdotes, levitas ou pais de suas vidas, eles colocam a verdade do Senhor para com elas de lado, colhendo, porém, por causa de suas ações, tantas confusões, disputas, contendas, destruições e frustrações.

1 Coríntios 3: 3 Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?

4 Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?

Por isto, **para que um cristão viva e ande na verdade, inclusive quanto à comunhão com outros cristãos, ele pessoalmente e diretamente precisa**

estar ou permanecer no verdadeiro. Ou seja, ele precisa estar “em Cristo”, Aquele que é a verdade e em tudo atua conforme a verdade.

1 Coríntios 3: 11 **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.**

Mateus 23: 8 **Vós, porém, não sereis chamados mestres (guias, líderes, etc.), porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.**

9 **A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.**

10 **Nem sereis chamados guias (mestres, líderes, etc), porque um só é vosso Guia, o Cristo.**

1 João 5: 20 **Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.**

C11. Cooperar com a Verdade é Escolher Cooperar com Aquilo que Jamais Poderá Ser Derrotado

Quando uma pessoa adota um posicionamento de abrir o seu coração para conhecer mais de perto a glória de Deus e do Senhor Jesus Cristo, glória revelada pelo Evangelho da Glória de Deus na face de Cristo Jesus, ela também poderá perceber que as virtudes de Deus são eternas e inabaláveis, aplicando-se o mesmo princípio também ao aspecto da verdade.

Portanto, por mais que o mundo resista à verdade, nada poderá prevalecer contra ela, assim como nada pode prevalecer contra a luz do Senhor e o reino celestial e inabalável do Senhor.

Por mais que Satanás possa receber temporariamente algum espaço para atuar segundo a sua natureza corrompida, ou seja, segundo o engano e a mentira, até o engano e a mentira, no final das contas, atuam para evidenciar que nada pode destruir a verdade, pois esta, por fim, sempre prevalece evidenciando também as limitações das atuações do erro, do engano e da obscuridade.

Assim, **acolher o amor da verdade e cooperar com a verdade também é uma postura em favor daquilo que jamais poderá ser abalado, pois absolutamente nada pode contra a verdade**, conforme apresentado no texto a seguir:

*2 Coríntios 13: 8 **Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade.***

Aqui podemos ver, então, mais uma razão pela qual o Senhor instrui os cristãos a se revestirem continuamente da verdade. Ou seja, uma vez que a verdade não pode ser abalada, os cristãos são chamados a continuamente estarem na verdade para serem guardados na verdade, conforme abordamos também no tema Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura, mais especificamente nos capítulos sobre revestir-se de “toda a armadura de Deus”, e do qual recordamos os seguintes textos:

*Salmos 25: 4 **Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.***

*5 **Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.***

*Salmos 40: 11 **Não retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.***

*Efésios 6: 13 **Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.***

*14 **Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, ... (RC)***

C12. A Grandiosa Alegria de Deus por causa dos Filhos que Andam na Verdade

Neste último capítulo, para concluir o presente tema, gostaríamos de ressaltar ainda o especial destaque que as Escrituras nos apresentam sobre a alegria que o Senhor e aqueles que andam na verdade têm em ver os filhos de Deus **andarem na verdade**, conforme inicialmente mencionado no texto a seguir:

*2 João 1: 4 **Fiquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.***

Considerando que Cristo Jesus é a verdade e os cristãos são novas criaturas geradas em Cristo Jesus a partir da verdade e da justiça de Deus, não é muito difícil perceber que o **andar na verdade** também gera tanta alegria ao reino de Deus, cuja consideração do livro de 2João também é repetida na epístola de 3João, conforme segue:

*3 João 1: 3 **Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.***

Assim, aquele que tem o “amor da verdade”, ao ponto de “**andar na verdade**”, demonstra de fato que ele acolheu de bom grado o próprio amor de Deus derramado no coração de todo aquele que crê em Cristo Jesus como o Senhor, produzindo alegria no reino celestial pela vida prática naquilo que do Céu é concedido aos filhos de Deus mediante a graça do Senhor.

O **andar na verdade**, então, é mais do que querer conhecer a verdade. Ele é a aplicação da verdade nos afazeres da vida, o que leva a alegria pela “prática da verdade em todas as coisas” ser destacada de forma tão especial nas Escrituras, pois isto também demonstra o amor de um indivíduo por Deus e o seu desejo verdadeiro de se aproximar cada vez mais do Senhor ou o seu desejo de continuamente estar no Senhor.

Por isto, aquele que **anda na verdade** expressa, de forma prática, o quanto ama o próprio Senhor, que ele não se envergonha de manifestar que as suas obras são feitas em Deus e que ele não se envergonha do Deus Único que tem como Senhor da sua vida.

*João 3: 21 **Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.***

Aquele que **anda na verdade** declara que quer a Cristo como o caminho e a verdade da sua vida para alcançar a vida em abundância que vem em verdade e amor e do Pai Celestial, do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Salmos 86: 11 ***Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.***

João 14: 6 ***Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

Aquele que ***anda na verdade*** declara que ele crê que Deus é bom, justo e reto em todos os seus caminhos e juízos. Razão pela qual, também o Senhor se alegra tanto com aquele que demonstra o amor pela verdade que vem do seu Criador e Salvador.

Salmos 26: 3 ***Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade.***

Apocalipse 15: 3 ***... e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos! (RA+RC)***

Assim, uma grande ou imensurável alegria é promovida no reino de Deus quando os seus filhos anelam “andar nas características Daquele que os criou” e quando o fazem porque acolhem a dádiva do amor celestial expresso em verdade e derramado em seus corações.

3 João 1: 4 ***Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.***

1 João 5: 20 ***Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

2 João 1: 2 ***Por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,***
3 a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.